

ACEF/1112/15227 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Do Algarve

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Universidade Do Algarve

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Escola Superior De Gestão, Hotelaria E Turismo (Faro)

A.3. Ciclo de estudos:

Marketing

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing e Publicidade

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

342

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As provas de acesso (Português ou Economia ou Matemática) são adequadas e cumprem os requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é adequada e cumpre os requisitos legais.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos satisfazem as condições legais.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Tendo em conta a informação contida na decisão de pronúncia enviada à CAE: " ... Relativamente ao ponto A.11.4.1 do Relatório Preliminar da CAE, informamos que por despacho do Diretor da ESGHT, datado de 4/01/13, foi nomeado um novo Diretor desta Licenciatura que preenche os requisitos de formação indicados no presente Relatório Preliminar. ..." Deste modo, A CAE considera que o docente responsável pela coordenação foi indicado e tem o perfil adequado.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Em parte

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Durante a visita da CAE os responsáveis pela coordenação do curso e os responsáveis pela comissão de auto-avaliação reconheceram que não responderam a algumas questões do relatório, ou não responderam claramente, por terem dúvidas sobre algumas perguntas. Durante a visita concluiu-se que existem empresas onde se realizam estágios e a escola tem recursos próprios para acompanhar os estudantes naqueles estágios. O mecanismo de garantia da qualidade dos estágios deve ser reforçado através da implementação de um regulamento de estágio, mais completo do que o existente, porque neste momento o que parece existir são documentos dispersos tais como acordos de estágio entre a escola, o aluno e a empresa que acolhe o estagiário.

A.12.6. Pontos Fortes.

Número e variedade das empresas da região que proporcionam estágios.

Boa avaliação dos estudantes pelas empresas que recebem estagiários.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Futuramente a equipa que coordena o relatório de auto-avaliação deve procurar responder com mais precisão e objectividade às questões existentes no relatório de auto-avaliação. O mecanismo de garantia da qualidade dos estágios deve ser reforçado através da implementação de um regulamento de estágio.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudos estão definidos de forma clara e são coerentes com a missão e estratégia da instituição. Durante a visita foi possível constatar que os estudantes conhecem bem os objetivos do curso.

1.5. Pontos Fortes.

Durante a visita da CAE foi sublinhado pelos responsáveis do curso, docentes e alunos que existem vários canais de informação, nomeadamente a ESGHT intranet. Foi também sublinhado por todas as pessoas, a existência de reuniões formais e sobretudo o "regime de porta aberta" que cria um grande fluxo de informação informal sobre o curso e os seus objetivos.

1.6. Recomendações de melhoria.

Procurar promover maior proximidade do curso ao mundo dos negócios. Estender o curso a todo país e se possível ir mais além e não ficarem focados na região

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um diretor e sub-diretor de curso e uma comissão de curso formada por docentes e estudantes que dinamizam a participação activa dos docentes e estudantes. Para além disso, existe o Conselho Pedagógico, onde estão representados os estudantes e docentes. A escola é constituída por núcleos de unidades curriculares que trabalham em associação com o Director, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico. A participação dos estudantes evidencia algumas falhas e em A19 do relatório de autoavaliação é afirmado que a escola põe objecção (?) à participação dos estudantes na comissão de avaliação externa. Este ponto deve ser notado como ponto negativo e limitador da participação dos estudantes. A coordenação interdisciplinar deve ser melhorada dada as diversas áreas de origem científica dos docentes.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existência de um diretor, de uma comissão de curso e de núcleos de unidades curriculares.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar e dinamizar a participação dos estudantes. A coordenação interdisciplinar deve ser melhorada dadas as diversas áreas científicas de origem dos docentes.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Não

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existe um Sistema Formal de Garantia de Qualidade que inclua o ciclo de estudos. Existem formas de recolha e tratamento de informação de forma não integrada. O que existe é uma recolha de informação ao nível da unidade curricular que é a base para a elaboração de relatórios de curso. Não foram recolhidas evidências de que os resultados do processo de avaliação do ciclo de estudos fossem discutidos por todos os interessados e usados no processo de melhoria contínua, embora durante a visita os docentes e os estudantes referissem a sua participação na discussão dos resultados do processo de avaliação. Os processos de recolha de informação e seu uso estão ainda numa fase prematura de desenvolvimento. Não existe Manual de Qualidade. O ciclo de estudos não foi avaliado anteriormente.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Integrar no sistema de garantia de qualidade da instituição não só ao nível da unidade curricular, mas também implementar todos os mecanismos de garantia de qualidade ao nível do ciclo de estudos e à escola (inquéritos dos alunos, sistema de avaliação de docentes, etc.). Elaborar um manual de qualidade.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A visita permitiu comprovar que as instalações físicas, os recursos didácticos e científicos e os materiais se

adequam ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

3.1.4. Pontos Fortes.

nada assinalar

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Não

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Como a própria instituição reconhece não existem parcerias internacionais, nem parcerias com outros ciclos de

estudos nacionais, nem procedimentos formais de cooperação. Existe prática de relacionamento do ciclo de

estudos com o meio envolvente (sector público e privado) por via dos estágios curriculares dos alunos e de alguns professores com outras escolas no âmbito do desenvolvimento das suas carreiras profissionais.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nenhum.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Necessário desenvolver parcerias a nível internacional, promover colaboração dentro da instituição e com

outras instituições de ensino superior nacionais. Promover cooperação interinstitucional e abrir-se mais ao

meio envolvente (sector público e privado).

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo

de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A maioria dos docentes são doutorados, estão a tempo integral e tem uma ligação estável com a instituição. Existe avaliação do desempenho do pessoal docente. Falta mobilidade institucional nacional e internacional aos docentes. Alguns docentes participam em actividades de investigação noutras escolas. Os valores apresentados no relatório de auto-avaliação, nomeadamente 4.1.3.1.b e 4.1.3.3.b apresentam percentagens superiores a 100%. Não foi possível durante a visita perceber porque é que isso aconteceu.

4.1.10. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar a qualificação dos professores na área científica dominante do ciclo de estudos - marketing. Incrementar a coordenação dos docentes que, em muitos casos, provêm de áreas científicas diferentes da área de marketing e que por isso nem sempre são orientados para o marketing. Incrementar a mobilidade nacional e internacional dos docentes.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Não

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Não

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Não

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos não respondeu às questões 4.2 - sobre o pessoal não docente no relatório de auto-avaliação. A explicação obtida durante a visita da CAE foi que tal procedimento foi assumido pela escola com base na indicação da Agência, uma vez que não existe pessoal não docente adstrito especificamente ao curso. Posteriormente enviou a lista do pessoal não docente que dá suporte ao ciclo de estudos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Maior empenho em responder de forma completa ao relatório de auto-avaliação. Nenhuma recomendação de melhoria sobre o tema por falta de evidências.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação

profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório contém a caracterização dos estudantes (género, idade, região, origem sócio económica dos pais) e existe procura do ciclo de estudos. Nota-se uma diminuição da nota mínima e média de entrada.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Tomar medidas, especialmente de comunicação, para aumentar a procura do ciclo de estudos, não só na região do Algarve mas também noutras regiões.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Em parte

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Não

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Da leitura do relatório e da reunião com o diretor do curso, docentes e com os estudantes foi possível identificar um conjunto de mecanismos de integração e acompanhamento dos estudantes. A sua eficácia não é todavia explicitada e os alunos sublinharam somente os mecanismos informais. Os resultados dos inquéritos aos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem. O processo de ensino/aprendizagem está apoiado numa plataforma electrónica que mereceu a crítica dos alunos quanto ao seu funcionamento durante os fins de semana por inexistência de suporte técnico disponível. A mobilidade internacional dos estudantes é muito limitada. O reconhecimento de créditos depende de uma comissão específica mas não foi evidenciada a existência de um regulamento.

5.2.7. Pontos Fortes.

Nada a mencionar

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumentar a mobilidade internacional dos estudantes, em especial através do programa Erasmus. Melhorar o mecanismo de integração dos estudantes.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau

de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As unidades curriculares especificam os objetivos de aprendizagem (conhecimentos e competências) a serem desenvolvidos e atingidos pelos estudantes. Os objetivos estão operacionalizados e permitem medir o grau de cumprimento. A estrutura curricular corresponde ao modelo de Bolonha. Os procedimentos de revisão curricular são sistemáticos e periódicos. O estágio curricular garante a integração dos estudantes em actividades profissionais. Não foram encontradas evidências específicas quanto à integração de estudantes na investigação científica ou em actividades extra-curriculares de carácter científico.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a integração de estudantes na investigação científica ou em actividades extra-curriculares de carácter científico. Uma boa prática poderá ser envolver os estudantes em programas de investigação existentes na UE que deverão ser procurados pela Escola.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem evidências que as competências que deverão ser adquiridas estão claramente definidas. Programas e metodologias são consistentes e coerentes com os objectivos de cada unidade curricular. As metodologias de ensino e a avaliação são coerentes com os objectivos de cada unidade curricular. Existe um diretor de curso que facilita a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos. Em algumas unidades curriculares existe bibliografia desactualizada. Durante a visita foi possível constatar que os objetivos são comunicados aos estudantes, corpo docente e ao exterior no contexto da Universidade do Algarve.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Livros e outras fontes electrónicas devem ser consideradas para reduzir custos.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas e/ou profissionais.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pela análise dos programas das unidades curriculares verifica-se que as metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objetivos de ensino. A média de tempo de estudo necessário corresponde às existentes nas ECTS. A avaliação dos estudantes tem em conta objectivos da unidade curricular e compreende na sua maioria trabalhos teórico-práticos o que facilita a participação dos estudantes em actividades científicas. Algumas bibliografias estão um pouco desactualizadas. A plataforma electrónica da Escola facilita o processo de ensino/aprendizagem e a interação entre alunos e docentes.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Actualizar a bibliografia em algumas unidades curriculares. Melhorar o desempenho da plataforma electrónica durante o fim de semana. Neste período os alunos referem haver falhas.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O sucesso académico é melhor na área científica do marketing e pior em matemática e estatística. A taxa de empregabilidade é (50%) moderada e os que obtem emprego até um ano é de 0% o que sugere alguma dificuldade de empregabilidade, Todavia o ciclo de estudos é recente. O número de graduados é reduzido - 9 que compara com a entrada de 30 alunos.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Focar mais o ciclo de estudos na "hospitality Industry" e numa ótica acentuada de marketing para melhor servir a região. Procurar a empregabilidade dos alunos em regiões com maior potencial.

Implementar programas de e-commerce e marketing digital intensamente solicitados pelos alunos durante a visita da CAE e que se reconhece como importantes. Realizar cursos de matemática no início do 1º semestre para consolidar e homogeneizar conhecimentos nesta área e que foram referidos como défice de competências básicas. Deixa-se à consideração a possibilidade de obter melhorias se a Unidade curricular Estatística I e Estatística II passarem para o 1º ano - 2º semestre e 2º ano - 1º semestre, respetivamente.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Não

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existe um centro de investigação na área científica do ciclo de estudos. O número de publicações em revistas nacionais e internacionais na área científica do ciclo de estudos é insuficiente. Não é claro o impacto da investigação no desenvolvimento económico. Não existem evidências das actividades tecnológicas, científicas e artísticas estarem integradas em parcerias de âmbito nacional ou internacional. Não existe evidência da monitorização dos resultados das actividades de investigação.

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Aumentar a produção científica na área do marketing especialmente no hospitality marketing.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolve atividades que são úteis à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. As informações prestadas no relatório de auto-avaliação têm algumas imprecisões e omissões. O ciclo de estudos não está internacionalizado.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o nível de internacionalização do ciclo de estudos. Maior empenhamento e envolvimento da Escola na produção do relatório de auto avaliação.

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A CAE concorda com as debilidades referidas e genericamente com as propostas de melhoria do ciclo de estudos e acrescenta:

Os estágios são muito relevantes e devem ser melhor avaliados, interna e externamente. Procurar encontrar as melhores empresas que recebem estudantes em estágio. Um regulamento de estágio deve ser elaborado. O foco do ciclo de estudos deve ir para além da região e ainda deve acentuar a orientação para o hospitality marketing. Devem ser dinamizadas as políticas de cooperação intra e extra escola. Maior envolvimento de docentes e discentes em programas de apoio às empresas e em programas comunitários de pesquisa e desenvolvimento e assim contribuir para a melhor sustentabilidade do curso. A internacionalização do ciclo de estudos deve ter prioridade assim como a mobilidade de professores e estudantes. A investigação científica deve ser incrementada. Um business plan plurianual deve ser estabelecido para o ciclo de estudos.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não foram introduzidas alterações à estrutura curricular. Como foi referido pela CAE, a introdução de um curto programa de matemática no início do 1º semestre, a alteração da sequência das UC estatística I e II e a introdução de unidades curriculares de digital marketing devem ser motivo de reflexão.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

não foram realizadas alterações ao plano de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Não foram apontadas debilidades, mas a CAE sugere integrar os mecanismos dispersos de garantia da qualidade num sistema de garantia de qualidade que inclua todo o ciclo de estudos.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A CAE concorda com o reforço das parcerias nacionais e internacionais.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A escola não identifica debilidades.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A CAE concorda com as debilidades e com as sugestões e propostas.

9.8. Processos:

A Escola não identifica debilidades nos processos. A CAE já propôs algumas recomendações

decorrentes da análise que fez para melhorar os processos de ensino.

9.9. Resultados:

Faltam propostas de melhoria para a reduzida atividade científica e a sua publicação em revistas internacionais, para a fraca internacionalização do curso e para a limitada procura do mesmo por parte dos estudantes. O relatório de auto-avaliação não avalia correctamente os pontos fracos e fortes e as ameaças e as oportunidades.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

Fundamentação da recomendação:

Tendo em conta a informação contida na decisão de pronúncia enviada à CAE: " ... Relativamente ao ponto A.11.4.1 do Relatório Preliminar da CAE, informamos que por despacho do Diretor da ESGHT, datado de 4/01/13, foi nomeado um novo Diretor desta Licenciatura que preenche os requisitos de formação indicados no presente Relatório Preliminar. ...". Deste modo, a CAE considera que o docente responsável pela coordenação foi indicado e tem o perfil adequado.

A partir do relatório de auto-avaliação e da visita da CAE considera-se positivamente que o corpo docente é adequado.

Existe uma estrutura de gestão do ciclo de estudos que, de acordo com os estudantes, docentes, pessoal não docente e Direção da Escola funciona bem.

Os estágios são desenvolvidos em empresas da região que facilitam a integração profissional dos estudantes.

É assegurada a existência de aplicação regular de inquéritos aos alunos e avaliação do pessoal docente.

O processo de ensino/aprendizagem usa uma plataforma electrónica desenvolvida pela escola, o que facilita a interação entre alunos e docentes.

Existe grande proximidade entre alunos, docentes e pessoal não docente que facilita o processo de aprendizagem.

O pessoal não docente, que trabalha em regime de tempo parcial, parece qualificado, embora não motivado.

Das melhorias a considerar assumem-se todas as que foram sendo propostas nos campos próprios deste relatório preliminar da CAE, entre as quais salientamos:

As parcerias nacionais e internacionais na área do ciclo de estudos devem ser incrementadas;

O nível de internacionalização de estudantes e docentes deve ser assumido através da mobilidade internacional;

A unidade curricular de estágio carece de um regulamento que integre os diferentes procedimentos existentes num único documento;

A implementação de um sistema de qualidade que integre todo o ciclo de estudos;

Focar o curso na "hospitality industry" numa ótica acentuada de marketing para melhor servir a região;

Procurar a empregabilidade dos alunos em regiões com maior potencial; incrementar a comunicação sobre o ciclo de estudos.